Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

[1]

Midiatização de ciência: uma abordagem conceitual e de aplicabilidades em pesquisas acadêmicas. [1]

Mediatization of science: a conceptual approach and applicability in academic research.

Ulysses do Nascimento Varela

Palavras-chave: Comunicação; Midiatização; Ciência; Divulgação científica.

1 Resumo expandido

O artigo proposto aborda de que forma o termo midiatização da ciência vem sendo utilizado na academia com ênfase na identificação de estudos que abordam a relação do processo de divulgação científica na sociedade por meios dos veículos tradicionais e os considerados digitais. Discute a origem da utilização do termo midiatização da ciência na academia, por autores nacionais e internacionais e identifica padrões de utilização e aplicabilidade do termo tanto em obras de referência quanto em publicações de pesquisadores de instituições de ensino superior brasileiras. Traz um levantamento sobre a abordagem histórica da midiatização da ciência partir de uma bibliografia de referência e autores como Weingart (2009), Schäfer (2010, 214) e Fausto

[1] Trabalho apresentado ao IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Neto (2012), para elucidar a evolução da apropriação do termo e sua aplicação em pesquisas acadêmicas.

A relevância do artigo se fundamenta na necessidade de pesquisas que busquem compreender e registrar o processo evolutivo de pesquisas acadêmicas envolvendo mídia e ciência, principalmente, devido à diversificação dos meios de comunicação e sua intensificação no formato digital.

Outra justificativa diz respeito ao fato das mídias digitais se constituem como um dos principais elementos de difusão de informações científicas em modalidades que incluem a "tradução de informações pelos jornalistas ao público leigo a partir da fala de especialistas em áreas como economia, política, cultura, ciência, entre outras, em um ambiente de reflexividade". (CARVALHO, 2008, p. 78).

Esta abordagem busca responder ao questionamento sobre de que forma o termo midiatização da ciência vem sendo empregado em pesquisas em Comunicação de forma a ajudar a compreender o fenômeno crescente da apropriação do termo em trabalhos acadêmicos no Brasil.

Uma vez que este artigo pretende gerar conhecimentos dirigidos a compreensão da midiatização da ciência na academia nos dias de hoje, este trabalho se identifica enquanto uma pesquisa qualitativa, pois evidencia a relação entre o mundo e o sujeito que não pode ser traduzida em números.

Enquanto procedimento metodológico este artigo se fundamenta na pesquisa bibliográfica, a qual permite apresentar, discutir e tensionar a discussão teórica sobre a midiatização da ciência, fundamental para o desenvolvimento do tema. Enquanto suporte, aplicamos o método da análise documental sobre trabalhos acadêmicos publicados. A partir desta abordagem esperamos contribuir para discussão sobre a abordagem da midiatização de ciência, tendo como nosso pressuposto deque a

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

cobertura da TV aberta sobre Ciência, Tecnologia e Inação (C,T&I) vai além da ação instrumental do jornalismo científico, principalmente quando o nível de complexidade empregado envolve as características de ordem, desordem, interação e organização, sendo considerada de fundamental importância para o desenvolvimento humano em sociedade.

2 Midiatização e contexto histórico

As tendências do progresso tecnológico, principalmente na área de comunicação, na qual os meios se ampliam e se diversificam indicam que estamos vivendo um momento de transformações nos processos comunicativos que envolvem a sociedade.

Assim como o próprio conceito de midiatização se firma enquanto teoria no meio acadêmico o progresso tecnológico dos meios de comunicação também evoluí e aponta para necessidade de transformações nos processos comunicativos que envolvem a sociedade e os produtos noticiosos criados para a TV aberta.

O processo tecnológico se caracteriza nos dias de hoje pela enorme quantidade de informações disponibilizadas ao público tanto pelas mídias tradicionais quantos pelas mídias digitais, via internet, de modo que a quantidade de informações e a necessidade cada vez maior de se adequar ao público e ao formato escolhido nos surpreendem pela velocidade com que ocorrem.

O termo midiatização se configura como um elemento das sociedades contemporâneas cujas dinâmicas se inserem na necessidade de uma reflexividade dos processos que envolvem comportamentos, atitudes e posicionamentos por parte da sociedade. Vamos mostrar como as abordagens e utilização do termo Midiatização tanto no século XX quanto hoje se inserem num processo. Apesar de existirem várias definições para midiatização Verón (2014) destaca que “midiatização é, linguisticamente falando, um substantivo que dá nome a um processo, as entidades

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

consideradas como sujeitas a tal processo são, na maioria dos casos, as sociedades em sí ou subsistemas particulares delas" (VERÓN, 2014, p.14). A complexidade que envolve a sociedade num processo é exatamente o que tem motivado muitos autores a tentar identificar quando a midiatização começou a ser empregada nos estudos acadêmicos em comunicação, além de definir conceitos a partir da trajetória em cada pesquisa.

Entre os três autores de referência adotados, Hepp (2014) é o que mais se aprofunda num busca histórica por um conceito. O autor cita a abordagem da "midiatização das relações humanas imediatas" por Ernst Manheim, em um livro de 1933, como uma das precursoras a utilizar o termo midiatização. "Ele usa o termo para descrever as mudanças das relações sociais na modernidade, alterações que são marcadas pela emergência da mídia de massa" (HEPP, 2014, p. 46).

Hjarvard (2012), afirma que a utilização do termo midiatização, se referindo ao impacto dos meios de comunicação na sociedade, surgiu pela primeira vez na década de 80, referindo à comunicação política. Segundo ele, "Kent Asp (1990) foi o primeiro a falar sobre a midiatização da vida política, referindo-se a um processo pelo qual um sistema político é, em alto grau, influenciado pelos e ajustado às demandas dos meios de comunicação de massa" (HJARVARD, 2012, p. 56).

A partir do estudo realizado por Altheide e Snow (1979) sobre "logica da mídia"[2] no qual "a lógica é inerente não aos conteúdos da mídia, mas à sua forma de comunicação" e Asp (1990), ao dizer que, para analisar o papel da mídia em uma sociedade é necessário considerar os três campos de influência da mídia: o campo do mercado, o campo da ideologia e o campo dos sistemas de normas ligados aos processos de produção da mídia. O que ocorre com mais ênfase a partir da década de 90.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

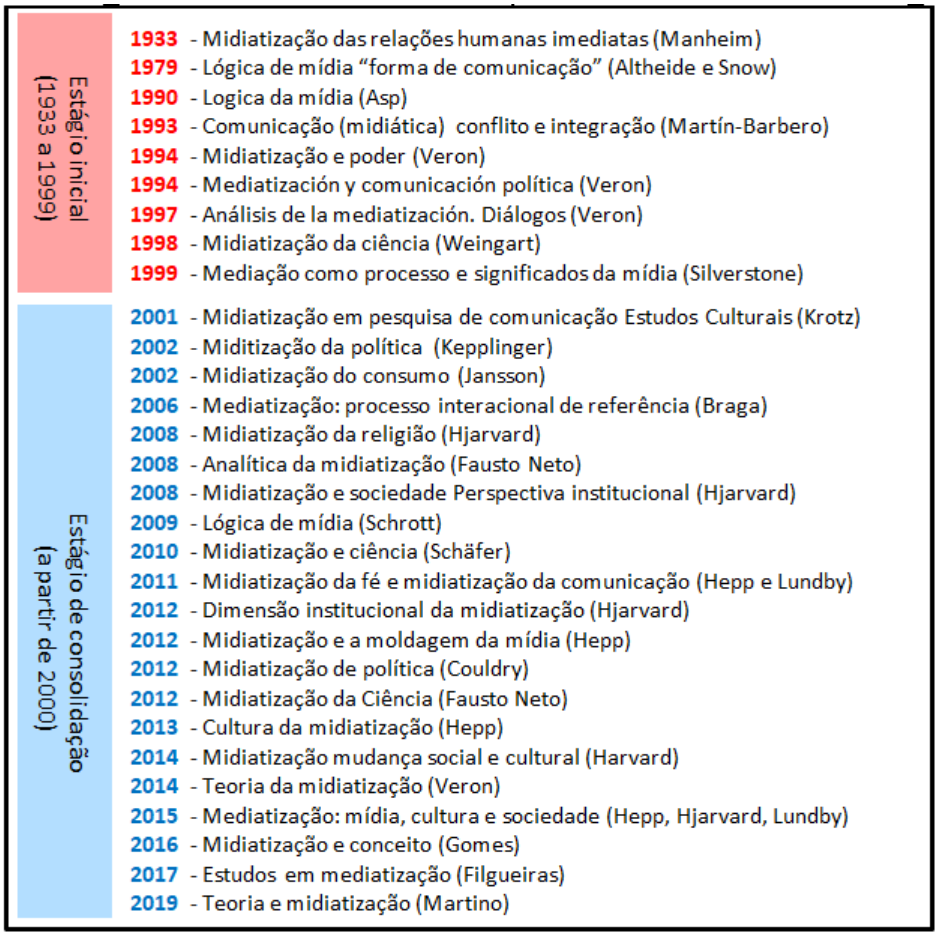
2 – "O conceito de uma lógica de mídia remonta a David Altheide e Robert Snow. Para entender o papel da mídia, eles aventavam que era necessário indagar de que maneira a mídia como "forma de comunicação" transforma nossa percepção e a interpretação do social" (ALTHEIDE E SNOW, 1979, p. 9) *apud* (HEPP, 2014, p. 47).

Este percurso histórico pode ser representado por dois estágios, o primeiro com a aplicação do termo em 1933 até as abordagens por vários autores até o fim da década de 90, no século XX, e o segundo, a partir do ano 2000 com a multiplicação das pesquisas envolvendo a comunicação, seus meios tecnológicos e a sociedade.

Ainda que não totalitário o Quadro 1 sintetiza esse percurso histórico das abordagens e aplicabilidades da midiatização ao longo com últimos 80 anos.

Quadro 1- Linha do tempo da abordagem sobre midiatização

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Hjarvard (2012), Hepp (2014) Verón (2014), Fausto Neto (2012), Braga (2006), Gomes (2017), Martino (2019) e outros.

Como uma forma de encontrar um consenso sobre a conceituação do termo midiatização veremos como cada um pensa. Verón (1997) dá um passo importante na busca de uma definição quando afirma que "é a partir da evolução tecnológica e da emergência de novas tecnologias, articuladas com condições e modalidades sociais de produção e de recepção, que a comunicação midiática gera um processo de midiatização das sociedades industriais" (VERÓN, 1997, p.14).

Bem mais direto Verón (2014) conceitua midiatização ao afirmar que "os fenômenos midiáticos e, portanto, a midiatização, são tão importantes quanto os

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

sistemas psíquicos do *Homo sapiens* que, por sua vez, são uma precondição dos fenômenos midiáticos e dos sistemas sociais complexos" (VERÓN, 2014, p. 18). Ao mesmo tempo (VERÓN, 2014, p.15) tenta simplificar este entendimento sobre o conceito de midiatização afirmando que "a midiatização é apenas o nome para a longa sequência histórica de fenômenos midiáticos sendo institucionalizados em sociedades humanas e suas múltiplas consequências"

Hepp (2014) define a midiatização como "o conceito usado para analisar a inter-relação (de longo prazo) entre a mudança da mídia e da comunicação, por um lado, e a mudança da cultura e da sociedade, por outro, de uma maneira crítica" (HEPP, 2014, p. 51). Por fim, após analisar outros pesquisadores Hjarvard (2012) diz que "midiatização é um conceito utilizado para caracterizar uma determinada fase ou situação do desenvolvimento global da sociedade e da cultura no qual os meios de comunicação exercem uma influência particularmente predominante em outras instituições sociais". (HJARVARD, 2012, p. 61),

Apesar de o termo midiatização estar sendo utilizado com frequência pelo mundo ainda não é possível encontrar uma única definição. Isso depende dos aspectos de interesse e abordagem de cada pesquisa. O termo tem sido aplicado em diferentes contextos para caracterizar a influência que a mídia pode exercer sobre os fenômenos ligados aos meios, em especial, aos que envolvem comunicação, tecnologia e sociedade.

3 Midiatização de ciência

Mesmo considerado um termo relativamente novo no meio acadêmico a midiatização da ciência sempre esteve na pauta dos trabalhos acadêmicos que abordaram o jornalismo científico, a divulgação científica e o trabalho de popularização da ciência. Tanto em universidades quanto em organizações promotoras de pesquises ou nos veículos de comunicação as discussões sobre mídia e ciência demonstram a

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

importância de fazer o conhecimento científico chegar ao público e como este processo ocorre. O quadro 1 mostrou que, no período de 1933 a 2019, em pelo menos três momentos o termo midiatização da ciência é abordado em trabalhos acadêmicos publicados, por Weingart (1998), Rödder e Schäfer (2010) e Fausto Neto (2012 e 2016), cada autor com sua particularidade.

Desde a década de 90 se fala que a visão tradicional da popularização da ciência estava em transformação, pois ocorreu uma contestação a qual Weingart (1998) chamou de "novo arranjo entre ciência e mídia".

> As mudanças nesse arranjo apresentam três casos particulares do que é denominado um acoplamento ciência-mídia cada vez mais próximo: pré-publicação de resultados na mídia, o papel da mídia destaque em relação à reputação científica e à síndrome de Cassandra em algumas áreas de pesquisa (WEINGART, 1998, p. 869).

O entendimento e as discussões sobre midiatização da ciência para Weingart, (1998) ocorrem exatamente após a explosão da Aids na mídia na década de 90, por isso a compreensão do autor sobre o conceito de midiatização da ciência diz respeito ao acoplamento entre ciência e mídia o qual seria "um fenômeno colateral esperado em democracias de massa modernas, correspondente às suas exigências crescentes de legitimidade quanto à segurança e expansão dos limites da ciência frente ao ambiente social" (WEINGART, 1998, p. 878).

Com base na teoria da sociologia da ciência Rödder e Schäfer (2010) empregam o conceito de midiatização para analisar a relação entre ciência e mídia de massa. Para os autores "a midiatização da ciência está relacionada a perspectiva da midiatização em nível macro no qual se analisa a inter-relação entre a mídia de massa e a ciência" (RÖDDER E SCHÄFER, 2010, p. 250).

Os autores definem midiatização da ciência como "uma dinâmica da relação entre ciência e mídia, ambas entendidas como sistemas sociais que podem ser

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

analiticamente e empiricamente diferenciados, apesar de influenciarem mutuamente e (re) construírem o funcionamento e a complexidade uma da outra" (RÖDDER E SCHÄFER, 2010, p. 250).

Numa perspectiva brasileira, na qual a sociedade encontra-se "em vias de midiatização" (FAUSTO NETO, 2012) defende que a midiatização se relaciona a: "emergência e ao desenvolvimento de fenômenos técnicos transformados em meios, que se instauram intensa e aceleradamente na sociedade, alterando os atuais processos sócio-técnico-discursivos de produção, circulação e de recepção de mensagens". Sendo este um processo longo, com várias etapas, que aborda os fenômenos recentes relacionados aos processos midiáticos.

Fausto Neto (2012) discute sobre a midiatização da ciência, abordando especificamente o discurso científico. Na obra "Midiatização da ciência, cenários, desafios e possibilidades" de 2012, o autor reúne uma série de trabalhos voltados a divulgação científica, midiatização da ciência de pesquisadores que refletem sobre os processos de midiatização da ciência enquanto "fenômenos científicos juntos a sociedade" (MOLLETA E FAUSTO NETO, 2016, p.129).

Esta discussão evidencia que, o termo midiatização da ciência enquanto processo entre o pesquisador/cientista, o jornalista e o público desempenha um papel importante para a ciência, pois documenta e comunica pesquisas e deixa de ser um problema de um mundo de especialistas ou de jornalistas para se tornar um problema social. Com esta discussão vamos apontar que o papel e o impacto dos meios de comunicação no processo de divulgação da ciência e do jornalismo científico podem ser entendidos como midiatização de ciência e que, mesmo em momentos distintos os autores compactuam quanto ao envolvimento dos meios de comunicação com o conhecimento científico e suas relações com o comportamento da sociedade.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Referências

BRAGA, J. L. **Midiatização como processo interacional de referencia**. Artigo apresentado no XV Encontro da Compós. Bauru: UNESP, 2006.

CARVALHO, C. A. **Jornalismo e reflexividade: Algumas aproximações**. Porto Alegre: Famecos, No 36, p.77-83, 2008.

FAUSTO NETO, A. (Org.) **Midiatização da Ciência: Cenários desafios e possibilidades**. Campina Grande: Ed. Eduepb, 2012.

HJARVARD, S. **Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultura**. São Paulo: MATRIZes. Ano 5 – N. 2 jan./jun. 2012.

HEPP, A. **As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da midiatização na era da "mediação de tudo"**. São Paulo: MATRIZes. V.8, n.1, 2014.

MARTINO, L.M.S. **Rumo a uma teoria da midiatização: exercício conceitual e metodológico de sistematização**, Porto Alegre: Revista Intertexto, No. 45. UFRGS, 2019.

MOLLETA, C; FAUSTO NETO, A. **Do rádio de pilhas ao smartphone:** maio de 1969 a junho de 2013: (Entrevista). Revista Pauta Geral - Estudos em Jornalismo, Ponta Grossa, vol.3, n.1 p. 128-137, 2016.

RÖDDER, S; SCHÄFER, M. S. **Repercussion and resistance. An empirical study on the interrelation between science and mass media.** Communications 35: 3, 249–267, 2010.

SCHÄFER, M. S. **A Mídia nos Laboratórios, e os Laboratórios na Mídia: O que sabemos sobre a mediatização da ciência**. In: LUNDBY, K. (org.). *Mediatization of Communication*. Berlin: De Gruyter Mouton, 2014.

VERÓN, E. **Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências**. São Paulo: MATRIZes. V.8, n.1, 2014.

_____. Esquema para el análisis de la mediatización. Diálogos de la Comunicación, Lima, n. 48, 1997.

WEINGART, P. **Ciência e mídia, Política de Pesquisa**. Amsterdã: ScienceDirect, Volume 27, Edição 8, Páginas 869-879, 1998. disponível em < http://bit.ly/2PqF99G> acessado em 10/02/2020.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)